

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
4	No futuro, decerto, algum intelecto será capaz de reduzir meu fantasma ao lugar-comum – algum intelecto mais calmo, mais lógico, e muito menos excitável que o meu.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que as relações lexicais constituem um dos elementos essenciais à arquitetura textual, visto que nos permite tanto realizar a articulação entre as ideias do texto, estabelecendo os nexos necessários para a construção da sua UNIDADE SIGNIFICATIVA, como organizar as seqüências textuais, tendo em vista os efeitos de sentido pretendidos. É necessário, portanto, considerar essas relações na análise dos elementos linguísticos.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, temos a dizer que outra redação para a frase “No futuro, talvez, algum intelecto será capaz de reduzir meu fantasma ao lugar-comum – algum intelecto mais calmo, mais lógico, e muito menos excitável que o meu.” em que se preservam a clareza e a correção, é “No futuro, decerto, algum intelecto será capaz de reduzir meu fantasma ao lugar-comum – algum intelecto mais calmo, mais lógico, e muito menos excitável que o meu”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No futuro, assim como hoje, algum intelecto seria capaz de reduzir meu fantasma ao lugar-comum – algum intelecto mais calmo, mais lógico, e muito menos excitável que o meu. INCORRETO – TALVEZ, ligado ao verbo no futuro do pretérito, indica ideia hipotética sobre o que vai acontecer, além disso, o fato não indica para acontecimento no hoje, por isso a substituição por “assim como hoje” e do tempo verbal mudam completamente o sentido do que foi dito originalmente. • No futuro, portanto, algum intelecto fosse capaz de reduzir meu fantasma ao lugar-comum – algum intelecto mais calmo, mais lógico, e muito menos excitável que o meu. INCORRETO – portanto atribui ideia de conclusão ao que, originalmente, deixa dúvidas. Além disso, o uso do imperfeito do subjuntivo, indicando, no contexto, ação passada. • No futuro, da mesma forma que um intelecto será capaz de reduzir meu fantasma ao lugar-comum – talvez outro mais calmo, mais lógico, e muito menos excitável que o meu o fará. INCORRETO – a nova redação cria ambiguidade, pois não fica claro quem é esse outro mais calmo, se é o intelecto ou o fantasma. • No futuro, decerto, algum intelecto será capaz de reduzir meu fantasma ao lugar-comum – algum intelecto mais calmo, mais lógico, e muito menos excitável que o meu. CORRETO – O verbo no futuro do presente aponta para a certeza do acontecimento, por isso o uso de DECERTO acompanha essa ideia de certeza. • No futuro, embora algum intelecto seja capaz de reduzir meu fantasma ao lugar-comum – algum intelecto mais calmo, mais lógico, será muito menos excitável que o meu. INCORRETO – o uso da conjunção concessiva contraria o que a ideia original de que, com certeza, algum intelecto será capaz. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado. 	INDEFERIDO	-
5	I	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre aspectos da construção do texto, que:</p> <p>I. Na frase “eu seria SE esperasse por isso.”, a palavra destacada tem valor hipotético. CORRETO – SE é uma conjunção subordinativa adverbial condicional.</p> <p>II. Em “No entanto, não vou tentar explicá-LOS.”, o termo destacado exerce a função de objeto indireto. INCORRETO – LOS exerce a função de objeto direto.</p>	INDEFERIDO	-

		<p>III. Na frase “não PRECISO dar-me ao trabalho de explicar a natureza ou intensidade da satisfação daí emanada.”, o verbo destacado aponta para o sentido de exatidão. INCORRETO – contextualmente, o verbo destacado aponta para o sentido de ter necessidade e não de exatidão. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	--	--	--